

**Marking notes**  
**Remarques pour la notation**  
**Notas para la corrección**

**May / Mai / Mayo 2017**

**Portuguese / Portugais / Portugués A:**  
**language and literature /**  
**langue et littérature /**  
**lengua y literatura**

**Standard level**  
**Niveau moyen**  
**Nivel medio**

**Paper / Épreuve / Prueba 1**

These marking notes are **confidential** and for the exclusive use of examiners in this examination session.

They are the property of the International Baccalaureate and must **not** be reproduced or distributed to any other person without the authorization of the IB Global Centre, Cardiff.

Ces remarques pour la notation sont **confidentielles**. Leur usage est réservé exclusivement aux examinateurs participant à cette session.

Ces remarques sont la propriété du Baccalauréat International. Toute reproduction ou distribution à de tierces personnes sans l'autorisation préalable du centre mondial de l'IB à Cardiff est **interdite**.

Estas notas para la corrección son **confidenciales** y para el uso exclusivo de los examinadores en esta convocatoria de exámenes.

Son propiedad del Bachillerato Internacional y **no deben** reproducirse ni distribuirse a ninguna otra persona sin la autorización del centro global del IB en Cardiff.

The following are the annotations available to use when marking responses.

Annotation	Explanation	Associated shortcut
	Caret – indicates omission.	Alt+1
	Incorrect point – indicates factual inaccuracies or misinterpretations.	Alt+2
	Ellipse that can be expanded.	Alt+3
	Horizontal wavy line that can be expanded – indicates language errors / incoherence.	Alt+4
	Highlight tool that can be expanded.	Alt+5
	On page comment – justifies application of assessment criteria.	Alt+6
	Unclear content or language.	Alt+7
	SEEN - every scanned page must be annotated or marked as SEEN.	Alt+8
	Good Response/Good Point.	Alt+9
	Vertical wavy line that can be expanded – indicates irrelevance / going off the point.	Alt+0

You **must** make sure you have looked at all pages. Please put the  annotation on any blank page, to indicate that you have seen it.

When using the *On Page Comments* annotation, please keep the following in mind:

- Avoid covering the candidate’s own writing. This can be done by writing your comments in the margins then running the arrow attached to the ‘on-page comment’ annotation to the appropriate place.
- Provide all comments in the target language.
- You may provide summative comments at the end of the script, but please do NOT record numerical marks on the scripts.

### **General marking instructions**

These notes to examiners are intended only as guidelines to assist marking. They are not offered as an exhaustive and fixed set of responses or approaches to which all answers must rigidly adhere.

Good ideas or angles not offered here should be acknowledged and rewarded as appropriate. Similarly, answers which do not include all the ideas or approaches suggested here should be rewarded appropriately.

Of course, some of the points listed will appear in weaker papers, but are unlikely to be developed.

### **Instructions générales pour la notation**

Ces remarques sont de simples lignes directrices destinées à aider les examinateurs lors de la notation. Elles ne peuvent en aucun cas être considérées comme un ensemble fixe et exhaustif de réponses ou d'approches de notation auxquelles les réponses doivent strictement correspondre.

Les idées ou angles valables qui n'ont pas été proposés ici doivent être reconnus et récompensés de manière appropriée.

De même, les réponses qui ne comprennent pas toutes les idées ou approches mentionnées ici doivent être récompensées de manière appropriée.

Naturellement, certains des points mentionnés apparaîtront dans les épreuves les moins bonnes mais n'y seront probablement pas développés.

### **Instrucciones generales para la corrección**

El objetivo de estas notas para los examinadores es servir de directrices para ayudar en la corrección. Por lo tanto, no deben considerarse una colección fija y exhaustiva de respuestas y enfoques por la que deban regirse estrictamente todas las respuestas.

Los buenos enfoques e ideas que no se mencionen en las notas para la corrección deben recibir el reconocimiento y la valoración que les corresponda.

De igual manera, las respuestas que no incluyan todas las ideas o los enfoques que se sugieren en las notas deben valorarse en su justa medida.

Por supuesto, algunos de los puntos que se incluyen en las notas aparecerán en exámenes más flojos, pero probablemente no se habrán desarrollado.

## Texto 1

Esta pergunta requer que o aluno comente o artigo “Papel de roupa velha”, publicado na revista *Super Interessante*, em 2015.

Uma análise satisfatória a boa deve:

- identificar a organização do texto: a partir de uma pergunta dirigida ao leitor, o texto informa o leitor sobre a existência de uma empresa que transforma roupa em papel
- identificar o tom dialogal que aproxima o texto do leitor (uso de “você” e da 1ª pessoa do plural, perguntas retóricas)
- identificar os exemplos que sustentam a originalidade da empresa (é um fabrico amigo do ambiente, não usa corantes artificiais, é uma empresa local, usa métodos milenares, etc)
- comentar o título do texto (síntese do texto e jogo de palavras que destaca o produto da transformação: “Papel de roupa velha” em vez de “roupa velha, papel novo”)
- identificar os jogos de palavras nas expressões “100 % Papel/Algodão” e “Roupa Velha/Papel Novo” (antítese)
- indicar o caráter apelativo da imagem, através da inclusão de um poster em papel (provavelmente produzido pela empresa) com um exemplo do produto que terá sido transformado, o grafismo da letra em “Moinho” que parece sugerir o movimento da transformação, os sacos de papel à esquerda.

Uma análise boa a muito boa deve também:

- comentar as várias ideias presentes no artigo: a interrogação retórica que serve de ponto de partida e alerta, a apresentação/divulgação da fábrica (única na Europa, pela transformação de roupa velha em papel), seguindo-se a apologia da defesa do ambiente, através da utilização dos desperdícios têxteis para fabricar papel e, por fim, a perspectiva de expansão internacional futura
- explorar a expressividade da pergunta retórica inicial, o uso da 2ª pessoa do plural, o uso de adjetivos com sentidos opostos associados à roupa “carcomida/velhos”, por um lado, e ao papel “luxuoso/altíssima”, por outro, o uso de nomes associados às vantagens do papel “qualidade, durabilidade”
- explorar a expressividade da linguagem do texto: apontar as enumerações – “sementes, purpurinas, brilhantes, linhas coloridas”, os números – em “100 % Papel/Algodão” – o número 100 como totalizador, sugerindo que tudo é transformado, preservando-se também a natureza –, o detalhe informativo expresso pelo ano de início de fabricação, o nº de horas, o nº de trabalhadores; a constante adjetivação valorativa (moderna, inovadora, novo, exigentes, singular), o uso de conectores (“Vale a pena referir”, “pelo que”, “depois”, “por fim”, “Assim”)
- explorar a expressividade da imagem: os jeans (como peça de roupa do quotidiano) sobre um cenário natural que apela para a preservação da natureza através de um método original; o slogan explora a antítese (“Roupa velha/Papel novo”); os sacos de papel à esquerda sugerem também o resultado prático da transformação
- interpretar o nome da empresa – “Moinho” – como uma estrutura cíclica que transforma/recicla/reutiliza.

## Texto 2

Esta pergunta requer que o aluno comente a crónica “Antecipação”, publicada online na revista mensal *Volta ao Mundo*, em 2015.

Uma análise satisfatória a boa deve:

- identificar os elementos da página online que contribuem para atrair o público: o grafismo – tipos e tamanhos de letra diferentes, o cabeçalho, os símbolos das redes sociais à esquerda, as fotos e os títulos de outros textos do autor à direita, as imagens de locais atraentes apontando para a galeria de fotos
- relacionar o título com o tema da crónica (a viagem, antes de ser física, começa na nossa imaginação, daí o papel da “antecipação”)
- identificar a linguagem do texto: o uso da 1ª pessoa do singular e do plural, o recurso à experiência pessoal e a exemplos do quotidiano, a imagens sugestivas, ao uso da metáfora “traves mestras da nossa visão do mundo”
- identificar o tom reflexivo do texto (“A nitidez desse turismo sonhado depende do nosso olhar e, assim, é também uma viagem em nós próprios”, por exemplo)
- compreender a relação entre as imagens e o texto: trata-se de uma secção, dedicada a crónicas de viajantes, de uma revista significativamente intitulada “Volta ao Mundo”.

Uma análise boa a muito boa deve também:

- explicar a organização do texto que sustenta a reflexão sobre o tema da viagem (compreender o movimento circular do texto que se inicia com “Imaginar a viagem é já uma forma de viajar” e que se repete no final “mas a viagem, no seu sentido mais profundo, começa no instante em que a imaginamos”)
  - comentar a utilização dos recursos expressivos e da linguagem (enumeração – “a temperatura, o cheiro, as horas do dia, o medo”, o paralelismo estrutural “ler um livro sobre Viena não é o mesmo do que ir a Viena, ver um filme sobre Paris não é o mesmo do que ir a Paris, ...”, a antítese “olhos abertos ou fechados”, a imagem “horizonte de possibilidades infinitas que o desconhecido oferece”, a adjetivação ligada ao plano do sonho (“imaginado”, “sonhado”, “imaginário”, “infinitas”) realça a ideia de que a viagem é muito mais do que a deslocação a um local
  - explorar a expressividade do campo semântico de “viagem” – viagem física e viagem imaginada (destacar a influência da pré-disposição – “ilusão de objetividade das fotografias e dos audiovisuais” – que não substitui as sensações e outras dimensões só possíveis de viver, pessoalmente e no local – “convocá-las para a imaginação/memória dos sentidos”)
  - explorar a demonstração da aceitação de pontos de vista diferentes: “Na maior parte dos casos, são sugestões honestas daquilo que é um lugar”; “Quanto mais se acredita nessas imagens, maior é a surpresa ao chegar”
  - explorar o contexto de produção e de receção (artigo publicado online integrado na rubrica “Viajantes – Passageiro Freqüente”).
-